



ASSOCIAÇÃO DOS DOCENTES
DA UNIVERSIDADE RURAL - ADUR-RJ
Km 47 da Antiga Rio-São Paulo - Seropédica
Itaguaí - RJ - CEP 23460 - Caixa Postal 37

AOS ASSOCIADOS DA ADUR-RJ

A Diretoria recebeu, em 19.10.88, texto assinado pelo Professor Lauro Boechat Batista, o qual transcrevemos na íntegra e a seguir fazemos alguns esclarecimentos.

"DESIGUALDADE ENTRE SÓCIOS DA ADUR

Dentre os compromissos da chapa ESPAÇO ABERTO, podemos citar dois fundamentais: (1º) qualquer membro da chapa não seria, em hipótese alguma, concorrente a nenhum cargo eletivo durante a gestão desta chapa e (2º) imparcialidade dos membros da chapa nas eleições que forem processadas na gestão. Uma maioria esmagadora identificou-se com esses princípios e a chapa ESPAÇO ABERTO foi vitoriosa.

Até agora, embora com pressões externas e internas, a chapa ESPAÇO ABERTO tem cumprido com a sua plataforma de trabalho e como está próximo da época das eleições para os cargos eletivos de diretor e vice-diretor dos institutos, se faz mister que os componentes da atual diretoria da ADUR cumpram com os compromissos assumidos. Isso é necessário para que haja um maior fortalecimento da Nossa Associação.

Como é público e notório, alguns dos meus direitos acadêmicos já foram arbitrariamente cassados, sendo que até agora eu fui impedido de participar do Conselho Departamental para o qual fui eleito democraticamente pelos meus pares, além de eu ser caluniado em um determinado debate. Esses fatos lamentáveis ocorreram e a Diretoria da ADUR não tomou nenhuma providência de maneira a resguardar um associado seu.

Recentemente, o brilhante Prof. Antonio Figueiredo, nosso atual Decano de Pesquisa e Pós-Graduação, que no meu entender está elevando o Decanato ao nível que era na gestão do Prof. Hugo Rezende, foi levado a julgamento pela ADUR pelo desentendimento que ele tivera com o Prof. Jair Rocha.

Não estou aqui para defender o Eminentíssimo Prof. Antonio Figueiredo, que foi imensamente aplaudido por diversas vezes nos debates travados entre as chapas 3, 1 e 2, inclusive por pessoas que hoje se indispõem com ele, embora saiba o Prof. Figueiredo que pode contar com o meu integral apoio. Estou aqui, simplesmente, para pedir igualdade de tratamento, pois desigualdade e injustiça é tratar de maneira diferente as pessoas iguais. Sou tão sócio da ADUR quanto o Prof. Jair Rocha e no entanto os meus algozes não foram levados a nenhum julgamento pela ADUR. O mínimo que se pode esperar de uma associação livre de grupos é que haja igualdade entre os seus associados.

'ESPAÇO ABERTO não é figura de retórica. Trabalhando juntos, buscando no diálogo reduzir nossas diferenças na circulação de experiências e idéias, respeitando nossas diversas correntes de pensamento, sabendo sermos todos membros com iguais direitos e deveres em uma Associação...' (o grifo não é do original - Boletim nº 02, ano IX, de 30-11-87 da ADUR).

(continua no verso)

ENSINO PÚBLICO E GRATUITO: DEVER DO ESTADO, DIREITO DE TODOS.

Silvia



ASSOCIAÇÃO DOS DOCENTES
DA UNIVERSIDADE RURAL - ADUR-RJ
Km 47 da Antiga Rio-São Paulo - Seropédica
Itaguaí - RJ - CEP 23460 - Caixa Postal 37

(continuação)

A meu ver, ainda há tempo de haver um tratamento isonômico entre os associados e colocar em prática o grifado do Boletim de 30-11-87 da ADUR, para que não possamos dizer que ESPAÇO ABERTO é uma figura de retórica e de grupo, pois senão diríamos que não compensa ser sócio de uma Associação onde há discriminação entre os sócios.

Atenciosamente

Rural, em 19/10/88.

(ass.) LAURO BOECHAT BATISTA

Prof. Adjunto"

ESCLARECIMENTO DA DIRETORIA

As questões levantadas pelo Professor Lauro Boechat Batista concernem dois momentos muito diferenciados: um deles, ligado ao direito de réplica em debates eleitorais e outro no órgão máximo de deliberação da ADUR (Assembléia Geral), não constando que esta Diretoria tenha obstruído o uso pleno dos direitos do Professor. Nosso colega jamais foi expulso de uma assembléia de sua entidade ou de debates promovidos pela Comissão Eleitoral.

A gestão ESPAÇO ABERTO não visa transformar a ADUR em "aparelho" de nenhuma tendência política e muito menos de qualquer administração. Isso não impede que os membros desta Diretoria pensem a sociedade de maneira progressista e façam opções progressistas ao votarem e ao encaminharem cada passo da luta em defesa da universidade pública, gratuita, autônoma, democrática, de qualidade e voltada para o interesse da maioria da população brasileira.

A opção de dedicarmos, durante dois anos, o melhor de nossos esforços à continuidade dos trabalhos iniciados pelos pioneiros de maio de 1979 pressupõe deixarmos nossos nomes à margem da disputa de cargos eletivos ou benesses de qualquer poder. E assim faremos até outubro de 1989.

Essa independência nos permite manter esse ESPAÇO ABERTO com respeito pleno de iguais direitos e deveres de todos os professores da Universidade Rural que aceitem nosso convite sincero para um convívio democrático.

UFRRJ, 19 de outubro de 1988.

Prof. Antonio Carlos Nogueira
Presidente da Associação dos Docentes da UFRRJ